#### Conteúdo

- Ponteiros: The good, the bad and the ugly
- Mini Projetos: Apoio
- Teste: Coderunner e Pandora (preparação para projeto final)

#### O que são apontadores?

• São variáveis que guardam endereços de memória.

```
int x = 14;
int *x_ptr = &x;
```

• \_ x\_ptr guarda o endereço de x , não o seu valor. Por isso diz-se que  $x_{ptr}$  aponta para x.

Endereço	Conteúdo	Identificador
1024	14	X
•••		
2036	1024	x_ptr

Qualquer que seja o tipo do apontador, ocupa sempre 8 bytes

## Apontadores para que servem?

- ¶ A partir do apontador, podemos aceder ao valor da variável original
- Para isso usa-se o operador desreferência: \*

```
int x = 14;
int *x_ptr = &x;
```

Endereço	Conteúdo	Identificador
1024	14	X
•••		
2036	1024	x_ptr

```
// ler o conteúdo que está no enderço dado por x_ptr
printf("Valor de x = %d\n", *x_ptr);

// alterar o conteúdo que está no enderço dado por x_ptr
*x_ptr = 84;
```

# ★ Operador & (referência)

• • Obtemos o **endereço de uma variável** com & :

```
int x = 14;
int *x_ptr = &x;
printf("Endereço de x: %p\n", (void*)x_ptr);
```

Endereço	Conteúdo	Identificador
1024	14	X
2028	1024	x_ptr

&x retorna o endereço da variável x!



Permite aceder ao **valor armazenado no endereço** apontado:

```
int x = 14;
int *ptr = &x;
int k = *ptr; // k recebe o valor de x
```

Endereço	Conteúdo	Identificador
1024	14	X
2028	1024	ptr
2036	14	k

\*ptr acede ao valor guardado no endereço armazenado em ptr.

# Passagem de Argumentos por Referência

```
void troca(int *x, int *y) {
    int aux = *x;
    *x = *y;
    *v = aux;
int main(void) {
    int x = 14, y = 28;
    troca(&x, &y);
    printf("x = %d, y = %d\n", x, y);
    return 0;
```

End.	Conteúdo	ld	
100	500	X	<pre>stack frame troca()</pre>
108	504	У	<pre>stack frame troca()</pre>
104	14	aux	<pre>stack frame troca()</pre>
•••	<li><li><li><li><li></li></li></li></li></li>		<vazio></vazio>
500	14	X	<pre>stack frame main()</pre>
504	28	У	<pre>stack frame main()</pre>

• Magora x e y são alterados corretamente! 🚀

# Passagem por Valor vs Referência

Passagem por Valor	Passagem por Referência
Copia os valores	Passa os endereços
Não altera as variáveis originais	Pode alterar as variáveis originais

```
troca(x, y); // Passagem por valor
troca(&x, &y); // Passagem por referência
```

• 📌 Há situações em que é mais eficiente fazer passagem por referência, mas nem sempre.

## Aritmética de Apontadores

```
int a = 5;
int b = 10;
int *aptr = &a;
```

• Qual o valor de aptr se fizermos:

```
aptr++;
```

- Uma vez que aptr é do tipo apontador para inteiro...
- O operador ++ avança 4 bytes → aponta para o próximo inteiro

Endereço	Conteudo	Identificador
256	5	а
260	10	b
264	256	aptr

Endereço	Conteudo	Identificador
256	5	а
260	10	b
264	260	aptr

#### ? Qual o novo valor de aptr?

- Intuitivamente: 256 + 1 = 257 X
- Mas 257 é um byte do meio de uma variável 😴
- Com aptr++, o ponteiro vai para 260
- Porque int ocupa 4 bytes!

#### Aritmética e Tipo de Dados

- O número de bytes depende do tipo:
  - char **f** 1 byte
  - int **f** 4 bytes

  - double 68 bytes

# + Incremento, - Decremento

```
int *ptr = &x[0];
ptr += 10; // aponta para x[10]
ptr = &x[10];
ptr -= 10; // volta a x[0]
```

- ptr -= 10 frecua 10 \* sizeof(int) bytes
- porque ptr é um ponteiro para inteiro. Se fosse um ponteiro para char avançaria/recuaria 10 \* sizeof(char)

### Diferença entre Apontadores

```
int strlen(char s[]) {
  char *ptr = &s[0];
 while (*ptr != '\0')
    ptr++;
  return (int)(ptr - &s[0]);
```

- Permite saber quantos elementos existem entre dois endereços 📃
- Apenas válido entre apontadores do mesmo tipo <

- Q Exemplo: strlen
- ptr = &s[0]
- ptr vai andando até \0
- A diferença é o comprimento da string



Se ptr chegou a 259 e &s [0] era 256:

# Comparar Apontadores

• Pode-se comparar apontadores do mesmo tipo:

```
o == , != , > , < , >= , <=
```

```
while (ptr >= ptr2)
if (ptr1 != ptr2)
if (ptr1 != NULL)
```

## Operações com apontadores

Operação	Exemplo	Observações
Atribuição	ptr = &x	podemos atribuir um valor (endereço) a um apontador. Se quisermos que aponte para nada podemos atribuir-lhe o valor da constante NULL
Incremento	ptr = ptr + 2	Incremento de 2*sizeof(tipo)
Decremento	ptr = ptr - 10	Decremento de 10*sizeof(tipo)
Apontado por	*ptr	O operador desreferência permite obter o valor existente na posição cujo endereço está armazenado em ptr

# Operações com apontadores

Operação	Exemplo	Observações
Endereço de	&ptr	Tal como qualquer outra variável, um apontador ocupa espaço em memória. Desta forma podemos saber qual o seu endereço.
Diferença	ptr1- ptr2	Permite-nos saber qual o número de elementos entre ptr1 e ptr2
Comparação	ptr1 > ptr2	Premite-nos verificar, por exemplo, qual a ordem de dois elementos num vector através dos seus endereços.

## Comentando Código em C

#### Como, Quando e Por Quê

- Comentários ajudam na manutenção, documentação e compreensão do código.
- Boas práticas de comentário facilitam o trabalho em equipe e o uso de ferramentas como o CLion.

#### Quando Comentar Código

- Use comentários quando:
  - O propósito do código não for óbvio.
  - A lógica for complexa ou não trivial.
  - Para explicar decisões de design.
- S Evite comentários redundantes:

```
// Incrementa i
i++; // Desnecessário se for óbvio
```

#### **Tipos de Comentários**

#### Comentário em linha:

```
x = x + 1; // Incrementa x
```

#### Comentário em bloco:

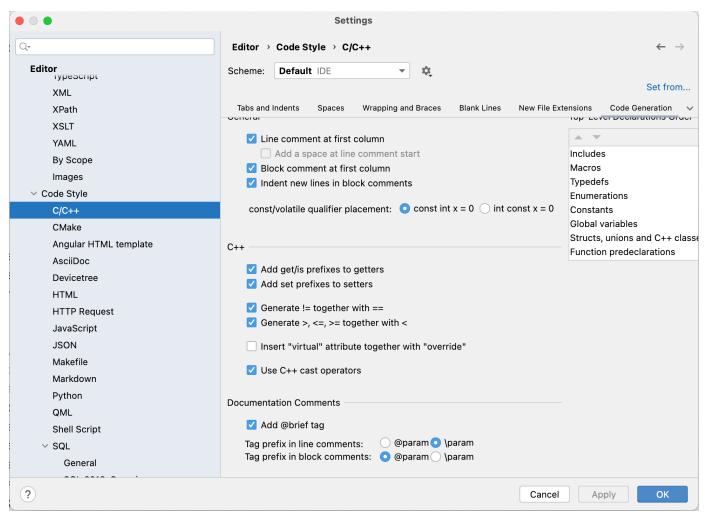
```
/*
* Esse bloco faz a inicialização
* do sistema e configura o timer
 */
```

## Comentário de Função (Estilo JavaDoc)

Use /\*\* \*/ acima das funções para gerar documentação automática (no CLion):

```
* Soma dois inteiros.
*
* @param a Primeiro inteiro
* @param b Segundo inteiro
* @return Resultado da soma
*/
int soma(int a, int b) {
    return a + b;
```

### CLion (dica)



#### O que é o estilo JavaDoc?

- Originalmente criado para Java.
- Usa comentários /\*\* \*\* \*/ acima de funções, structs, etc.
- Ferramentas como CLion e Doxygen reconhecem esse estilo.
- Gera documentação automática em HTML, LaTeX, etc.

#### Por que usar JavaDoc em C?

- Benefícios:
  - Documentação clara para funções e estruturas.
  - Compatibilidade com IDEs como CLion.
  - Geração automática de manuais e referências do código.
  - Facilita onboarding de novos programadores.

#### Exemplo de Documentação com JavaDoc

```
/**
* @brief Calcula a potência de um número.
* @param base A base da potência.
* @param expoente 0 expoente.
* @return O valor de base elevado ao expoente.
*/
int potencia(int base, int expoente) {
    int resultado = 1;
    for (int i = 0; i < expoente; i++) {</pre>
        resultado *= base;
    return resultado;
```

#### Marcadores Comuns (Tags)

- @param : Descreve um parâmetro da função.
- @return : Descreve o valor de retorno da função.
- @author: Nome do autor do código.
- @version: Versão do código.
- @see : Referência a outra parte do código.
- @note , @warning : Para notas e avisos

## Example: Doxygen em C

doxygen\_c.h

doxygen\_c\_preview

#### **Boas Práticas**

- Comente o "porquê", não apenas o "o quê".
- Atualize os comentários ao alterar o código.
- Mantenha o comentário claro, conciso e relevante.
- A lingua das comentatios e deviam estar em linha com os do codigo (se o codigo tem variaveis/funções em Ingles, os comentarios tambem devem ser em ingles).

#### Obrigatoriadade

Podemos concordar num *minimo* de comentarios com o estilo JavaDoc para:

- Todos os ficheiros:
  - @brief, @author, @version
  - @author:[student-id]
- Todos os funções:
  - @brief: Breve descrição da função
  - @param : Descrição de cada parâmetro
  - @return: Descrição do valor de retorno

#### Obrigatoriadade

E colocamos comentarios "normais":

- O propósito do código não for óbvio.
- A lógica for **complexa ou não trivial**.
- Para explicar decisões de design.

#### Resumo

- Use /\*\* \*/ para documentar funções no estilo JavaDoc.
- Comente para esclarecer, não para repetir o código.
- Bons comentários ajudam hoje e no futuro do projeto.

Talvez é o parte mais dificil do codigo. Muitas vezes, depois de escrever os comentarios percebemos o algoritmo melhor e o codigo pode ser melhorado.



